



# ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO

  
Fecomércio MG

Belo Horizonte - outubro/2016

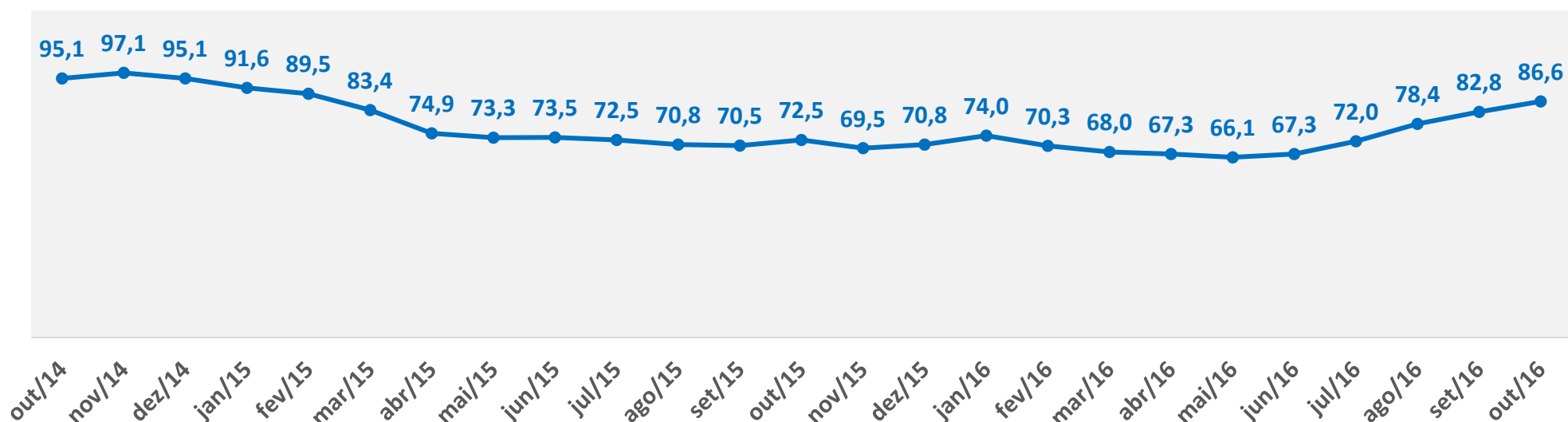
# Confiança do Empresário do Comércio

A Pesquisa do Índice de Confiança do Empresário do Comércio tem como objetivo produzir um indicador inédito com capacidade de medir, com precisão, a percepção que os empresários do comércio têm sobre o nível atual e futuro de propensão a investir em curto e médio prazos. É uma ferramenta poderosa para varejo, fabricantes, consultorias e instituições financeiras, pois a partir do ponto de vista dos empresários, antecede as vendas do comércio.

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC é subdividido em outros três indicadores: Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio - ICAEC, Índice de Expectativa do Empresário do Comércio - IEEC e Índice de Investimento do Empresário do Comércio - IIEC.

O acompanhamento do indicador é de suma importância, pois reflete as perspectivas em relação ao futuro da economia, do setor comercial e das empresas atuantes. As expectativas dos empresários do comércio podem afetar variáveis chave para o desenvolvimento local, tais como investimento e geração de novos postos de trabalho. Ademais, no atual contexto da conjuntura econômica nacional e estadual, a recuperação da confiança dos empresários é condição fundamental, ainda que insuficiente, para a reativação da atividade econômica.

Série Histórica - Confiança do Empresário do Comércio

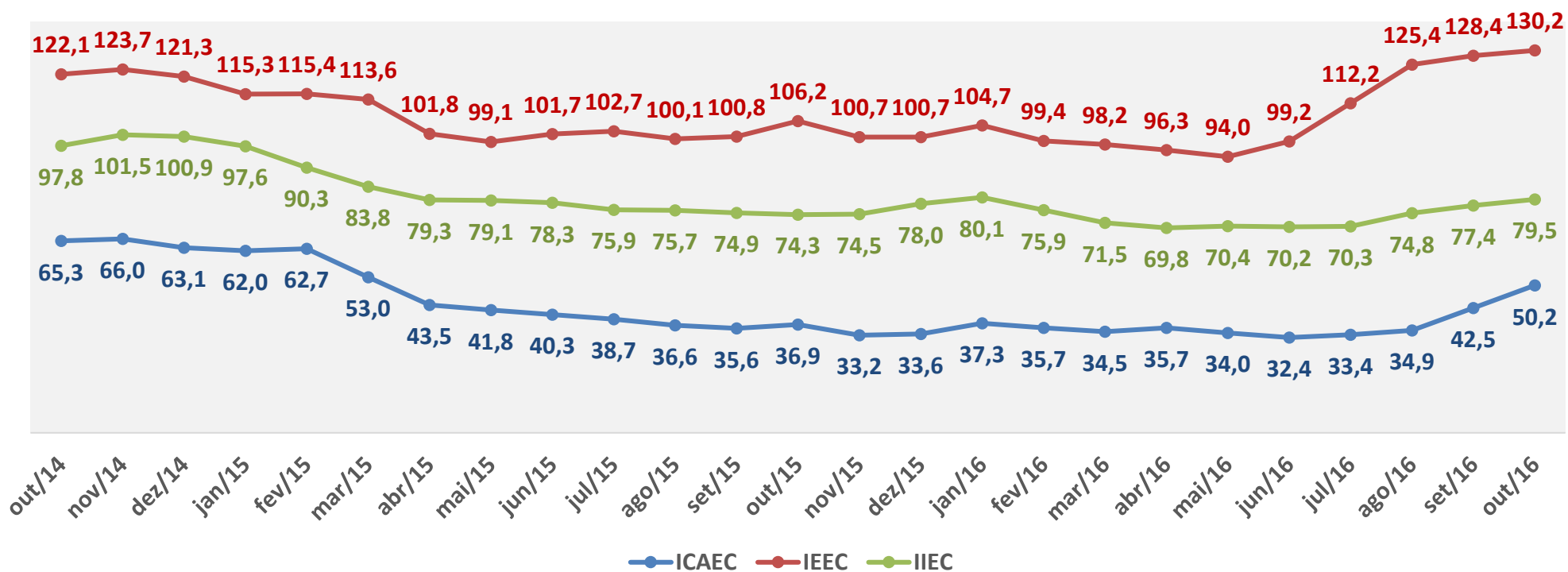


ICEC - Outubro	Até 50 funcionários	Mais de 50 funcionários	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
		86,35	100,26	89,77	86,46

# Confiança do Empresário do Comércio

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC é subdividido em outros três indicadores: Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio - ICAEC, Índice de Expectativa do Empresário do Comércio - IEEC e Índice de Investimento do Empresário do Comércio - IIEC.

Série Histórica - Índices Secundários



# ICAEC

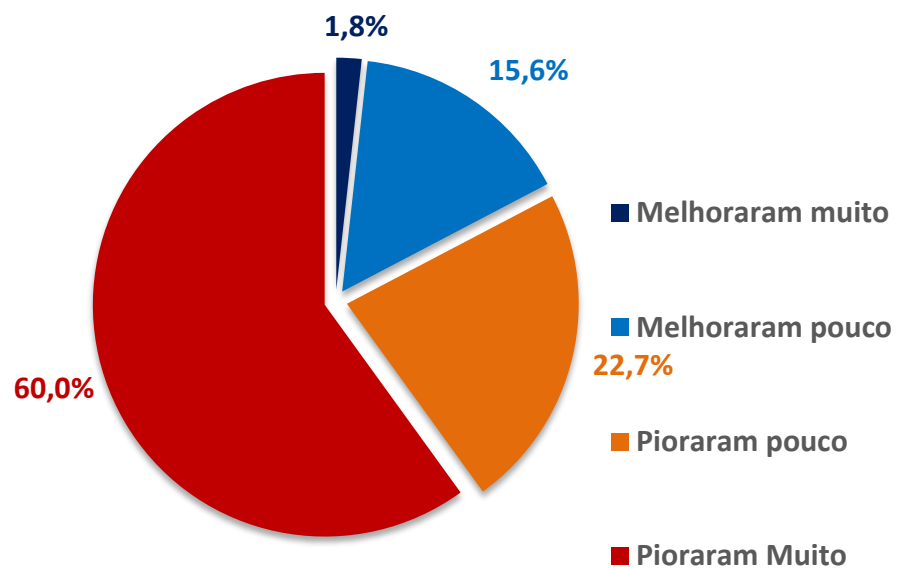
O Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio avalia, por meio da percepção do empresário, a evolução das condições atuais da economia do país, do setor e da sua empresa, além do momento atual dos empresários.

O ICAEC mostra a avaliação dos empresários do setor no presente. Por meio dos subindicadores, podemos extrair as impressões que esses agentes possuem acerca do setor, da economia e da empresa, e que servem para formação de suas expectativas e são determinantes para definição de níveis de investimentos.

No mês de outubro o índice assumiu o valor de 50,2, uma elevação de 7,7 pontos em relação ao mês anterior (42,5). Empresas de maior porte (mais de 50 empregados) mostraram maior satisfação com as condições atuais da economia para o comércio.

Índice	Total	Porte		Grupo de atividade		
		Até 50 empregados	Mais de 50 empregados	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio - ICAEC	50,2	50,1	57,1	48,7	55,6	47,1
Condições Atuais da Economia - CAE	38,2	38,2	38,2	36,7	38,0	39,8
Condições Atuais do Comércio - CAC	49,1	48,9	60,0	45,4	55,6	47,2
Condições Atuais das Empresas Comerciais - CAEC	63,3	63,1	73,1	63,8	73,1	54,3

## ● Condições Atuais da Economia Brasileira

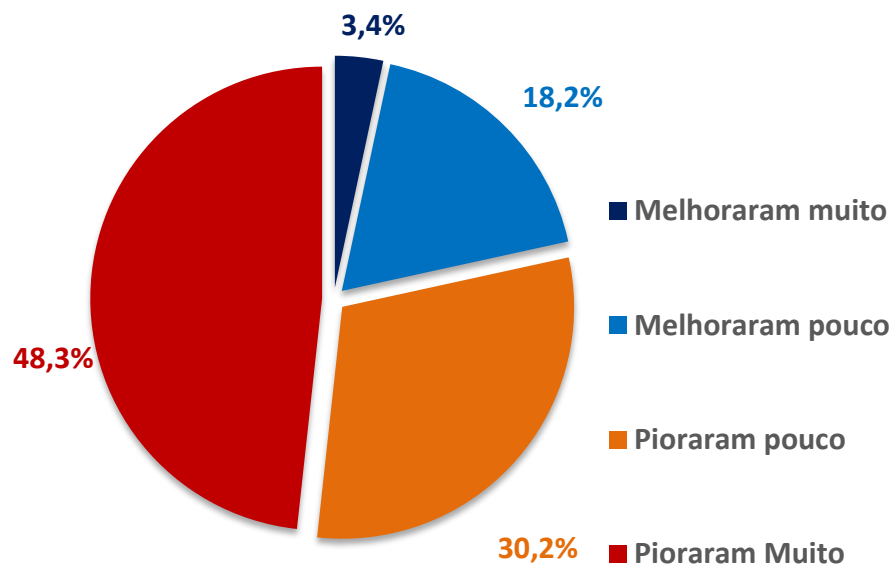


Para a maioria dos empresários do comércio, a condição atual da economia piorou (82,7%). Esse percentual é menor para os empresários de empresas de maior porte, com mais de 50 funcionários (82,3%).

Porte da Empresa		
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
Melhoraram muito	1,8%	0,0%
Melhoraram pouco	15,5%	17,6%
Pioraram pouco	22,7%	23,5%
Pioraram muito	60,0%	58,8%

Grupo de atividade			
	Semi-duráveis	Não Duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	2,2%	0,5%	2,5%
Melhoraram pouco	12,6%	16,0%	18,0%
Pioraram pouco	27,0%	26,3%	15,6%
Pioraram muito	58,3%	57,3%	63,9%

## Condições Atuais do Setor



78,5% dos empresários do comércio consideram que houve uma piora nas condições atuais para o setor. Os empresários que atuam com produtos semi-duráveis são os que mais percebem essa queda, 79,9% acreditam que as condições pioraram.

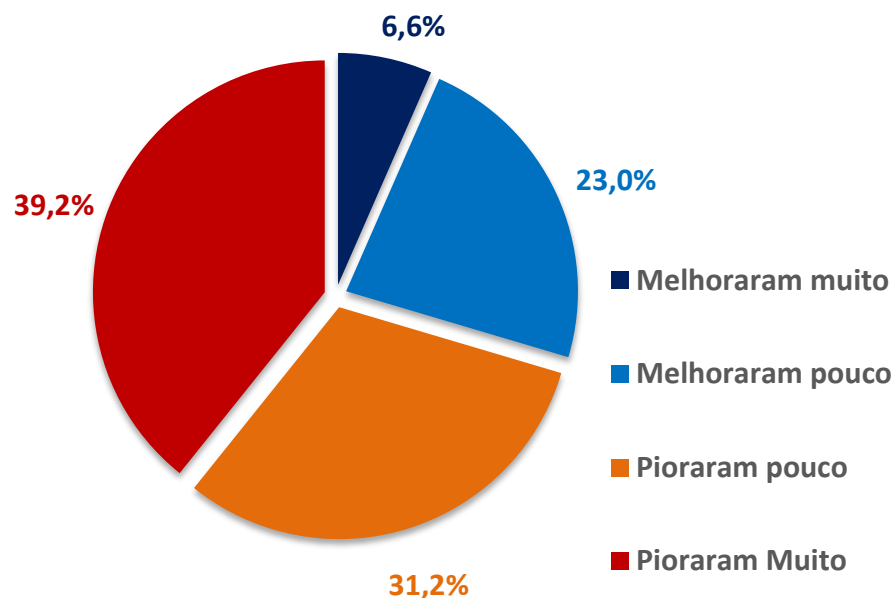
### Porte da Empresa

	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
Melhoraram muito	3,3%	6,7%
Melhoraram pouco	18,2%	20,0%
Pioraram pouco	30,1%	33,3%
Pioraram muito	48,4%	40,0%

### Grupo de atividade

	Semi-duráveis	Não Duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	4,6%	4,0%	1,7%
Melhoraram pouco	15,5%	17,7%	21,2%
Pioraram pouco	26,0%	41,9%	24,2%
Pioraram muito	53,9%	36,4%	53,0%

## Condições Atuais da Empresa



Em relação às condições atuais da empresa, 70,4% afirmaram que houve piora. Entre os empresários com mais de 50 empregados, cerca de 61,6% percebem uma deteriorização das condições do estabelecimento, o que ocorre para 70,6% dos empresários com quadro de funcionários inferior a 50.

Porte da Empresa		
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
Melhoraram muito	6,4%	15,4%
Melhoraram pouco	23,0%	23,1%
Pioraram pouco	31,5%	15,4%
Pioraram muito	39,1%	46,2%

Grupo de atividade			
	Semi-duráveis	Não Duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	9,0%	6,0%	4,8%
Melhoraram pouco	21,1%	28,0%	20,5%
Pioraram pouco	28,1%	37,9%	28,1%
Pioraram muito	41,7%	28,0%	46,7%

# IIEEC

O Índice de Expectativa do Empresário do Comércio avalia as expectativas dos empresários por meio do que o empresariado espera para a economia brasileira, para o comércio e para o seu estabelecimento.

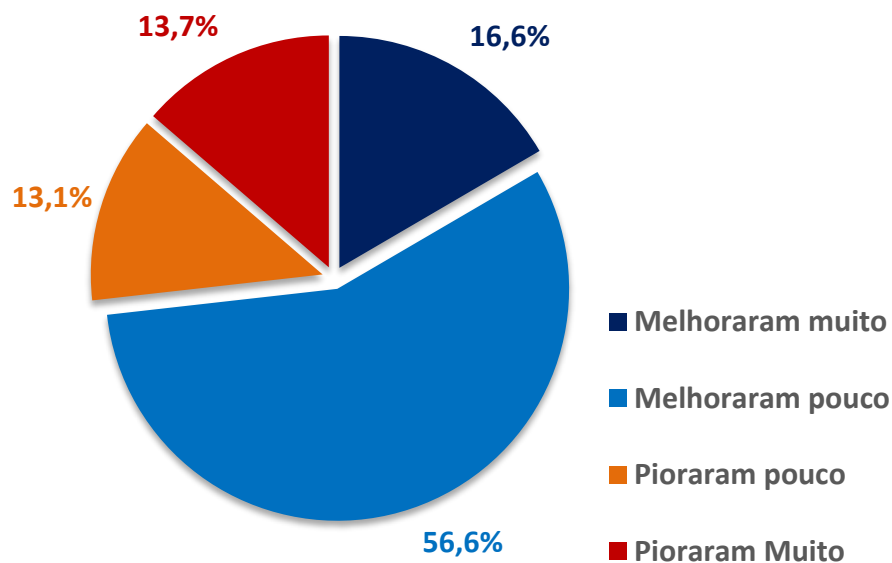
Assim como o ICAEC, o IIEEC delimita as impressões que os empresários do setor possuem, mas em relação ao futuro. Dessa forma, são captadas as expectativas de curto prazo desses agentes quanto ao futuro da economia brasileira, do setor comercial e das empresas nele atuantes. O IIEEC torna-se um bom indicador de investimentos, uma vez que ações empresariais (contratações, expansão, etc.) também são pautadas nas expectativas que os empresários possuem acerca do ambiente micro e macroeconômico.

O Índice neste mês elevou em 1,8 pontos em relação ao valor obtido em setembro (128,4), o que mostra que os empresários estão mais otimistas com a economia do país, com o comércio e seus negócios.

Índice	Total	Porte		Grupo de atividade		
		Até 50 empregados	Mais de 50 empregados	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio - IIEEC	130,2	129,9	145,3	136,8	122,3	131,1
Expectativa da Economia Brasileira - EEB	124,7	124,6	129,2	134,5	109,5	129,0
Expectativa do Comércio - EC	129,8	129,3	153,3	136,2	123,1	129,6
Expectativa das Empresas Comerciais - EEC	136,2	135,9	153,3	139,8	134,3	134,6



## Expectativas para a Economia Brasileira

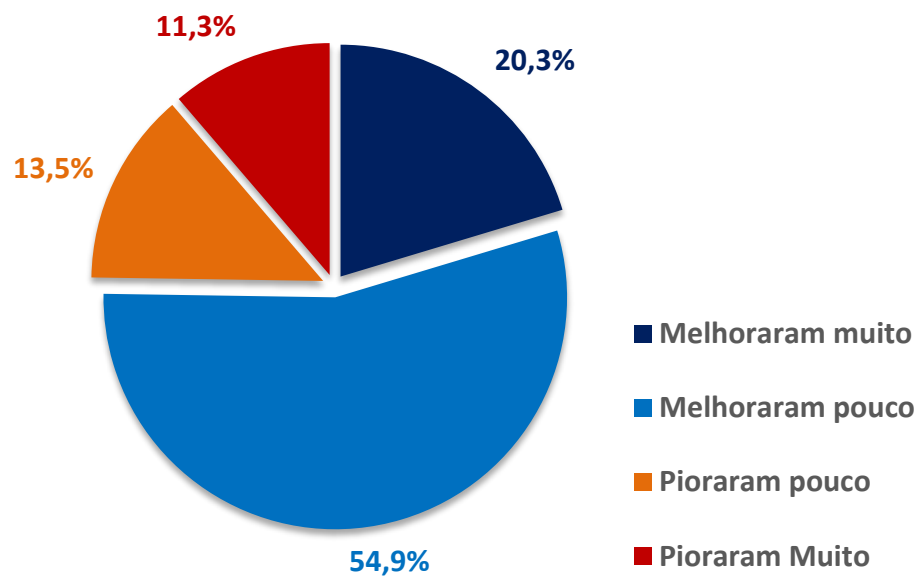


Os empresários do comércio estão otimistas em relação à situação da economia brasileira. 16,6% esperam por intensa melhora no cenário econômico e 56,6% esperam por uma elevação de menor expressão.

Porte da Empresa		
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
Melhoraram muito	16,6%	16,7%
Melhoraram pouco	56,6%	58,3%
Pioraram pouco	13,0%	16,7%
Pioraram muito	13,8%	8,3%

Grupo de atividade			
	Semi-duráveis	Não Duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	20,7%	12,1%	16,8%
Melhoraram pouco	58,2%	50,0%	60,9%
Pioraram pouco	11,7%	20,4%	8,0%
Pioraram muito	9,4%	17,5%	14,3%

## Expectativas para o Comércio

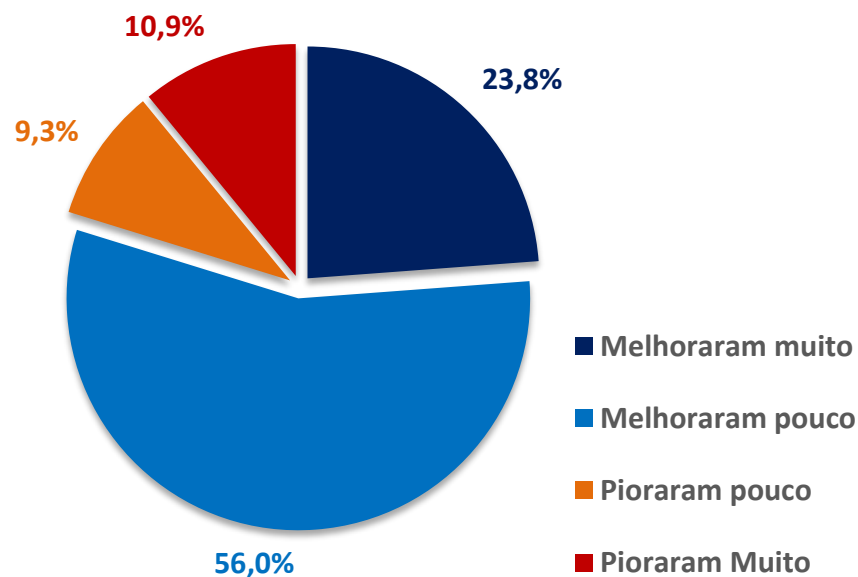


75,2% dos empresários da cidade acreditam na melhora do cenário para o setor. 20,3% acreditam que, para o comércio, o cenário irá melhorar muito e 54,9% acreditam em uma melhora menos intensa.

	Porte da Empresa	
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
Melhoraram muito	20,2%	26,7%
Melhoraram pouco	54,7%	66,7%
Pioraram pouco	13,7%	0,0%
Pioraram muito	11,4%	6,7%

	Grupo de atividade		
	Semi-duráveis	Não Duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	24,4%	17,1%	19,3%
Melhoraram pouco	54,3%	53,8%	56,6%
Pioraram pouco	11,8%	16,6%	12,3%
Pioraram muito	9,5%	12,6%	11,8%

## Expectativas da Empresa



A maioria dos empresários do comércio está com expectativas positivas para a sua empresa. 23,8% acreditam que as vendas irão melhorar muito e 56,0% que irão melhorar, mesmo que em menor expressão. Empresas de maior porte (mais de 50 empregados) possuem melhores expectativas para os próximos meses.

	Porte da Empresa	
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
Melhoraram muito	23,8%	26,7%
Melhoraram pouco	55,7%	66,7%
Pioraram pouco	9,5%	0,0%
Pioraram muito	11,0%	6,7%

	Grupo de atividade		
	Semi-duráveis	Não Duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	25,8%	23,7%	22,1%
Melhoraram pouco	56,6%	53,1%	58,0%
Pioraram pouco	6,8%	14,5%	6,9%
Pioraram muito	10,9%	8,7%	13,0%

## IIEC

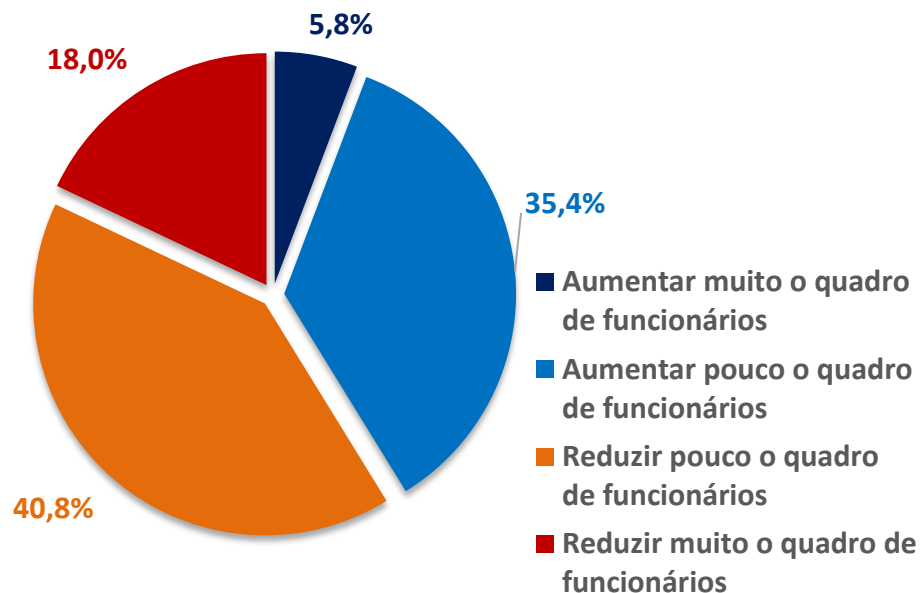
O Índice de Investimento do Empresário do Comércio avalia, por meio do planejamento para o quadro de funcionários, planos de melhorias e a situação dos estoques das empresas, uma estimativa para o nível de investimento delas.

O IIEC reflete as intenções de investimentos. As impressões presentes e as expectativas de curto prazo dos empresários são essenciais para determinação das ações. Dessa forma, por meio do IIEC traduz-se a visão desses agentes na economia, no setor e na empresa, como forma de avaliar investimentos em estoques, no quadro de funcionários e em projetos da própria empresa.

O Índice de Investimento do Empresário do Comércio fechou , no mês de setembro, em 79,5 pontos, valor superior em 2,1 pontos em relação ao observado no mês anterior (77,4). Empresas de menor porte, com menos de 50 empregados, mostraram menor tendência para investimentos.

Índice	Total	Porte		Grupo de atividade		
		Até 50 empregados	Mais de 50 empregados	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice de Investimento do Empresário do Comércio - IIEC	79,5	79,1	98,4	83,8	81,5	73,5
Indicador de Contratação de Funcionários - IC	85,1	85,1	85,7	87,5	86,6	80,6
Nível de Investimento das Empresas - NIE	67,4	66,9	92,9	73,0	75,0	55,6
Situação Atual dos Estoques - SAE	85,9	85,3	116,7	90,9	83,0	84,2

## Expectativa de Contratação de Funcionários

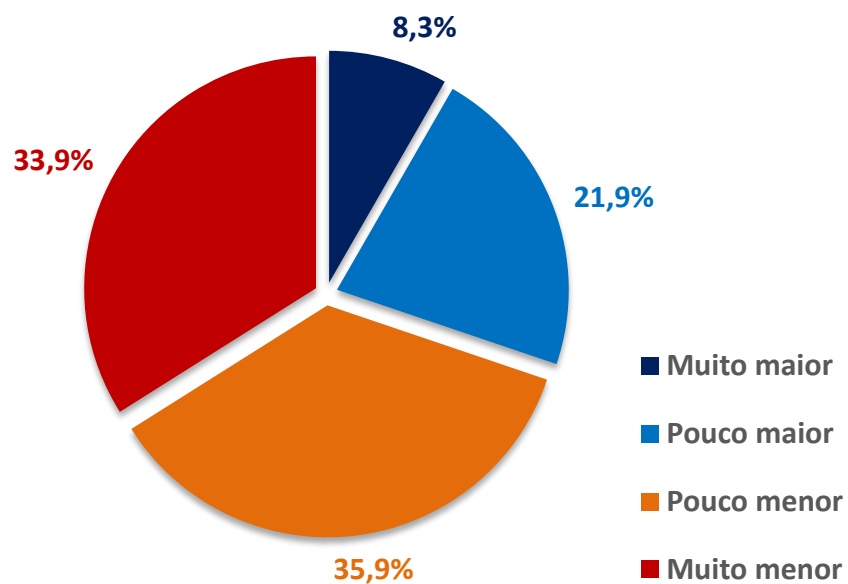


A expectativa de contratação de mão de obra é negativa para a maioria das empresas. 58,8% pretendem reduzir o quadro de funcionários. Entre as empresas de menor porte (menos de 50 trabalhadores), 18,0% pretendem reduzir muito o número de funcionários.

	Porte da Empresa	
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
Aumentar muito o nº de funcionários	5,9%	0,0%
Aumentar pouco o nº de funcionários	35,3%	42,9%
Reduzir pouco o nº de funcionários	40,8%	42,9%
Reduzir muito o nº de funcionários	18,0%	14,3%

	Grupo de atividade		
	Semi-duráveis	Não Duráveis	Duráveis
Aumentar muito o nº de funcionários	5,0%	3,7%	8,8%
Aumentar pouco o nº de funcionários	39,0%	37,8%	28,8%
Reduzir pouco o nº de funcionários	38,0%	45,1%	40,0%
Reduzir muito o nº de funcionários	18,0%	13,4%	22,5%

## Nível de Investimento da Empresa



O nível de investimentos das empresas está menor para a maioria das empresas (69,8%). Desse percentual, 33,9% relataram um nível de investimentos muito menor.

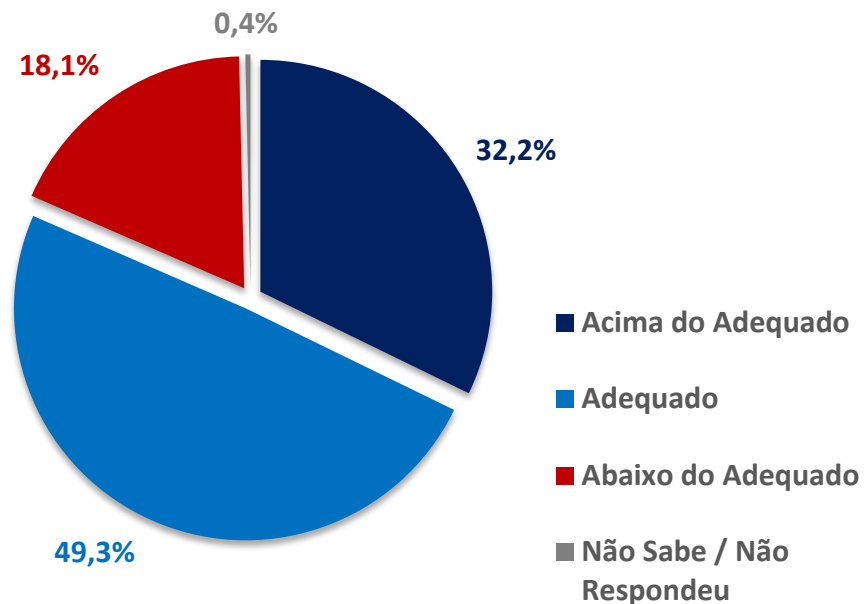
### Porte da Empresa

	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
Muito maior	8,1%	21,4%
Pouco maior	21,9%	21,4%
Pouco menor	35,9%	35,7%
Muito Menor	34,2%	21,4%

### Grupo de atividade

	Semi-duráveis	Não Duráveis	Duráveis
Muito maior	7,7%	10,0%	7,5%
Pouco maior	28,4%	23,3%	14,6%
Pouco menor	30,2%	40,0%	37,5%
Muito Menor	33,8%	26,7%	40,4%

## Situação Atual dos Estoques



Quase metade das empresas está com os estoques em nível adequado; 32,2% estão com excesso de produtos e em 18,1% faltam itens.

Porte da Empresa		
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
Acima do adequado	32,63%	11,11%
Adequado	49,30%	50,00%
Abaixo do adequado	17,93%	27,78%
Não sabe/Não respondeu	0,14%	11,11%

Grupo de atividade			
	Semi-duráveis	Não Duráveis	Duráveis
Acima do adequado	31,82%	30,43%	33,85%
Adequado	45,04%	55,22%	48,08%
Abaixo do adequado	22,73%	13,48%	18,08%
Não sabe/Não respondeu	0,41%	0,87%	0,00%

## Metodologia

A metodologia adotada parte de um conjunto de perguntas qualitativas referentes "à economia, ao setor e às empresas". Essas perguntas são transformadas em indicadores que antecipam os resultados das Vendas do Comércio Varejista.

Por meio de uma transformação específica, cada pergunta se transforma em um indicador quantitativo variando de 0 a 200 pontos, que é a variação da escala semântica. O índice 100 demarca a fronteira entre a avaliação de insatisfação e de satisfação dos empresários do comércio: abaixo de 100 pontos diz respeito à situação de pessimismo enquanto acima de 100 encontra-se a situação de otimismo.

O grupo em potencial são empresas comerciais no município de Belo Horizonte. O número de empresários a serem entrevistados é 1.000, admitindo um intervalo de confiança de 95% e perfazendo uma margem de erro de 3,5%, isto é, 95% das estimativas podem diferir do valor real da população por no máximo 3,5%.

A coleta de dados é realizada sempre nos últimos dez dias do mês imediatamente anterior ao da divulgação da pesquisa. Assim, os dados do ICEC de outubro/2016 foram coletados nos últimos dez dias do mês de setembro/2016.

### Realização:



#### EQUIPE TÉCNICA - ESTUDOS ECONÔMICOS

**Responsável:** Guilherme Lucas Moreira Dias Almeida

**Analista de Pesquisa:** Elisa Castro da Mata Ferreira

**Assistente Administrativo:** Dayanne Jéssica da Silva Mendes

**Pesquisadores:** Daylla Themis Vilefort Campos Sato

Sabrina Cristina Sousa Santos

Sara Angela dos Santos

**Jovem Aprendiz:** Gabriela Rocha Maulais Silva

Este material está liberado para reprodução, responsabilizando-se o usuário integralmente e a qualquer tempo pela adequada utilização das informações, estando ciente de que pode vir a ser responsabilizado por danos morais e materiais decorrentes do uso, reprodução ou divulgação indevida, isentando a Fecomércio MG de qualquer responsabilidade a esse respeito. Por fim, fica o usuário ciente da obrigatoriedade de, por ocasião da eventual divulgação das referidas informações, mencionar a CNC e a Fecomércio MG como fonte da informação.